

# COMÉRCIO DA AJUDA



QUINZENÁRIO ANUNCIADOR, LITERÁRIO, NOTICIOSO E DEFENSOR DOS INTERESSES DA FREGUESIA DA AJUDA

Director: ALEXANDRE ROSADO DA CONCEIÇÃO

Editor: J. A. SILVA COELHO

Propriedade da Pap. e Tip. GRAFICA AJUDENSE LTD., C. da Ajuda, 176, Telef. B. 757

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA**

Redacção, Administração, Composição e Impressão:  
CALADA DA AJUDA, 176 — LISBOA

A Direcção do Belém-Club, sempre no desejo de se associar a obras de benemérence, por à nossa disposição o seu magestoso Salão Teatro, para que ali realizemos no dia 30 do próximo mês de Maio, o grande festival organizado pelo «Comércio da Ajuda», a favor do Jardim de Infância.

O programa está a ser elaborado com a maior atenção e dêle fazem parte números muito interessantes, em que colaboraram grande número de artistas e amadores.

Será também representada a linda opereta «Rosas da Virgem», que será desempenhada por gentis senhoras e um grupo de valorosos amadores, começando já na próxima semana os ensaios.

DEU-NOS o prazer da sua visita, completamente restabelecido, o nosso querido amigo e colaborador Sr. Coronel Melo Migueis, a quem reconhecidamente agradecemos o carinho que nutre pelo nosso quinzenário.

ESTÁ o florescente Ajuda Clube, marcando um lugar de destaque no meio recreativo. As festas a que ultimamente ali temos assistido, são, sem favor, dignas dos maiores elogios.

Chega-nos agora o programa correspondente aos dias 30 do corrente e 3 de Maio próximo, em que se efectuarão dois bailes «Lilás», abrihantados por orquestras consagradas.

Na primeira noite, será dançado um Fox a prémio, disputando-se uma artística medalha de prata para o cavalheiro e um valioso objecto de arte para a dama.

A Comissão promotora destes bailes, é composta pelas Ex.ªs Sr.ªs D. Júlia Freire de Carvalho, D. Maria Eduarda da Silva, D. Ermelinda Fernandes, D. Elvira Machado e D. Suzete Freire.

ENCONTRA-SE completamente restabelecido, com o que muito folgamos, o nosso bom amigo e colaborador Sr. Raul Oscar Leal.

## Para atingir os fins...

Há sete meses que uma luta encarniçada, formidável e execranda de ferro e fôgo se trava entre as forças italo-etíopes, devido ás hesitações e pusilanimidade de alguns países com assento e preponderância no seio da S. D. N., quando um primacial dever de solidariedade impunha o não prolongamento do conflito.

A agressão foi tomando vulto ou alento em virtude da ineficácia da aplicação das sanções e do trabalho aprovado pelas diversas comissões em determinar quais as matérias primas que deveriam afectar o agressor e impedir a sua nefasta acção na Abissínia.

Infrutifero labor da S. D. N.!

Emquanto tudo isso decorria na serenidade que o momento exigia, a Etiópia sofre o horrível flagelo da civilização europeia através da Itália, que não recua um passo sequer no caminho traçado, na certeza de conseguir os seus designios, de impor a sua soberana vontade de conquista.

¡Que importa a mortandade, a ruína e a devastação! Não faltam os engenhos mais mortíferos para fazer prevalecer o direito do mais forte.

«A fôrça é sempre a razão prática do momento, da ocasião ou da época, tanto na paz como na guerra. Qualquer nome subtil que se lhe procure, é sempre a fôrça material, a fôrça útil da maior massa, a fôrça bruta que prevalece em todos os fenómenos da natureza e em todos os fenómenos sociais».

A narrativa dos telegramas assombram pelo inédito e pungem o ser mais insensível à dor humana. Prosseguem na impunidade da agressão e nas violações das leis de guerra, os massacres das povoações indefeças, os bombardeamentos das cidades pelos aviões italianos. Intensificam-se as rajadas de metralhadoras, despejam-se toneladas de bombas explosivas e de gazes asfixiantes, tudo isto em nome da civilização.

Não será preciso carregar de côres vivas o quadro da carnificina que na Etiópia se desenvolve. ¡O facto não é virgem e por mais de uma vez o *heroísmo* tem tido a sua repercussão e produzido os seus efeitos nos hospitais e nas ambulâncias da Cruz Vermelha!

E a confirmação está nas palavras do ministro inglês Baldwin proferidas há dias:

«Relativamente ao emprego de gases, se tais métodos se aplicam em Africa, nenhuma garantia existe de que não venham a ser applicados na Europa. Ora a guerra com gases seria o fim da civilização europeia. Estou convencido de que tais métodos levariam, terminada a guerra, todos os povos europeus a insurgir-se, furiosos e enraivecidos pelo sofrimento e pelo horror, e a destruir os

(Continua na página 8)

E' já na próxima quinta-feira que no Portugal Cinema se efectua o grande festival de homenagem ao consagrado guitarrista e nosso amigo Casimiro Ramos.

O Salão, vai ser pequeno para comportar as centenas de pessoas que aspiram a prestar homenagem ao brilhante guitarrista, filho desta linda Ajuda, que tem sido berço de grande número dos valores do Fado.

Agradecendo a gentileza do convite que nos foi enviado, abraçamos Casimiro Ramos, a quem muito admiramos, não só pelo seu valor artístico, como também pelo seu belo carácter.

NA prestante Sociedade «A Voz do Operário», proseguem amanhã as festas comemorativas de mais um aniversário.

Assim, às 15 horas começará o *matinée de Arte*, em que tomam parte ilustres artistas da cena portuguesa, bem como um grupo de alunas do Conservatório Nacional, sob a proficiente direcção do maestro Artur Trindade.

TEM passado incomodado de saúde, o nosso querido amigo e brilhante colaborador Sr. Alfredo Gameiro, razão porque nos últimos números de «O Comércio da Ajuda», tem faltado a sua valiosa colaboração. Abraçando-o desejamos-lhe rápido restabelecimento, para alegria de todos nós.

CONSELHAMOS a todos os nossos amigos que ainda se não inscreveram para as duas Excursões que no corrente ano promovemos, a que o façam quanto antes, pois temos toda a conveniência em começar a constituir as letações correspondentes aos soberbos auto-carros, que nos hão-de confortavelmente conduzir.

A banda-orquestra do Ateneu Ferroviário, da regência do maestro Sr. Serra e Moura, dá amanhã um concerto, ás 16 horas, no salão de festas do Casino Estoril.

**LIBANIO DOS SANTOS**

VINHOS E SEUS DERIVADOS  
RECEBIDOS DIRECTAMENTE DO LAVRADOR  
TABACOS E COMIDAS

206, Calçada da Ajuda, 206 — LISBOA

Sucursal: Rua das Açucenas, 1 (antiga casa do Abade)

**ANTONIO ALVES DE MATOS, L.<sup>DA</sup>**

Rua das Casas de Trabalho, 177 a 183

LISBOA

GENEROS ALIMENTÍCIOS DE BOA QUALIDADE  
AZEITES E CARNES DO ALENTEJO

**EPOPEIA DO TRABALHO**

De todas as epopeias grandiosas e brilhantes, quere elas relatem um feito heroico ou descrevam uma acção notável da história dum povo, que em arrancos leoninos grave no mármore uma passagem imorredora de progresso, para a posteridade, é o Trabalho — essa força incomensurável, que deve ser colocado em primeiro plano, ao irradiar por toda a terra o seu poder criador e fecundo, epopeia cujo significado é a razão de ser da própria humanidade, no seu contínuo caminhar através os séculos, com a sua origem milenária nos *clans* e nas *tribus*, desde o alvorecer longiquo do homem pre-histórico das cavernas, até ao proletário do século XX. Nem todos os fastos da história universal, por mais bem urdidos na forma e nos conceitos pelos escritores de celebridade, conseguem atingir a plenitude maxima destas oito letras, que irrompem vitoriosas em clangorosos hinos de beleza, como seiva lançada à terra, que pródiga lança seus frutos ubérrimos que a todos beneficia, porque, sem o Trabalho, jámais a Civilização brotaria incolume entre os humanos, na sua verdadeira expressão altruística, bafejando na sua passagem os habi-

tantes do globo terráqueo; rasgando trevas opacas, para dar lugar à luz cintilante; avançando como um rio caudaloso e imenso por entre os fráguedos das rochas e as sinuosidades do terreno, até à foz — até ao mar.

No turbilhão dos grandes centros fabris, com suas chaminés gigantes expelindo para o alto a fumarada de vellos densos e revolteantes, o Trabalho impõe-se como uma força colossal na vida das sociedades. E' a única força moralisadora de hoje em todo o mundo.

No fundo da mina, como toupeira revolvendo a terra nas suas entranhas, para dela extrair o minério impulsador de energias, ou à bôca de uma fornalha rubra e incandescente de labaredas ameaçadoras, o homem-valor, molécula social de riqueza, surge ante a nossa imaginação como um hercules de lenda, em seu labor nobre e construtivo.

No mar ou na terra; dentro dum navio magestático, sulcando as ondas bravias do Oceano revólto; na grande fábrica ou oficina; na construção civil e na metalurgia; na indústria gráfica ou nos transportes, quere se trate de conduzir um paquete-babilônia flutuante que liga os continentes, timonar uma máquina ferroviária, edificar um prédio altissimo, levantar uma ponte, erigir um monumento de arte e de beleza, compôr e imprimir a palavra escrita para difundir instrução — é o Trabalho maravilhoso que tudo cria, vencendo obstáculos e dificuldades...

E a vida passa, veloz, numa correria vertiginosa, rolam os meses, os anos e os séculos.

A humanidade atingiu um grande passo no progresso material. Assombra o poder inventivo do homem. O que ontem era uma risonha utopia, é hoje uma flagrante realidade. E' feérica a cidade moderna, com todos os requisitos da Civilização.

Além, um jardim com árvores frondosas e lindos crisantemos; aqui, muito perto de nós, sóbrio nas suas linhas, mas imponente no seu aspecto, destaca-se um palácio que foi moradia da família real. Pois bem, o criador de todas estas riquezas, de todo este bem estar material, não tem às vezes uma misera enxerga onde descansar, seus membros exaustos por tanto labor.

Há cavaliças de mármore para albergar cavalos de raça e o trabalhador — o elemento que produz, vive por vezes em pocilgas infectas, onde não entra sequer uma réstea de sol.

A humanidade avança no campo material — é certo.

Hoje o homem vóa, aproxima-se quasi das estrelas. Mas moralmente estagnou como as águas dum pântano, desenvolvendo um egoismo mais feroz do que as próprias feras.

Glorifiquemos, pois, o Trabalho, como Epopeia grandiosa do Universo, porque glorificá-lo, é homenagear também aqueles intérpretes sublimes que desejam uma humanidade em que todos se amem.

**CASA BELMIRA**

CHAPEUS PARA SENHORAS E CRIANÇAS  
PREÇOS BARATISSIMOS

Tinge e transforma

Tem sempre as últimas novidades

APLICAÇÕES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS  
FELTROS E BOINAS

R. Coronel Pereira da Silva, 15  
(Bairro Económico da Ajuda)

**Moveis, Estofos e Decorações**

Não basta adquirir mobília,  
é sempre preciso bom gosto

ESPECIALIDADE DA CASA

**Manuel Cordeiro**

\*\*\*\*\*

Facilitam-se pagamentos

\*\*\*\*\*

Secção montada para fornecimento  
para toda a Província

\*\*\*\*\*

Rua de Belém, 80 e 82

TELEFONE BELEM 237

LISBOA

**Santos & Brandão**

CONSTRUCTORES

Serralharia \*\* Forjas \*\* Caldeiraria  
Soldadura a autogénio

Rua D. João de Castro, 28 (Rio Sêco)

TELEFONE B. 207

**Farmácia Mendes Gomes**

Director técnico — JOSÉ PEDRO ALVES, Farmaceutico Químico

CONSULTAS MÉDICAS pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Drs.

VIRGILIO PAULA — Todos os dias às 17 horas  
PEDRO DE FARIA — Terças-feiras às 10 horas e sábados às 9 horas  
ALVES PEREIRA — 4<sup>as</sup> feiras às 9 h.

Serviço nocturno às sextas-feiras

Calçada da Ajuda 222 — LISBOA — Telef. B. 456

# Fatos, sobretudoos ou Gabardines

em prestações de 10\$00  
semanais com BONUS

Continúa aberta a inscrição para esta nova e interessante modalidade comercial,  
nas condições mais vantajosas. Inscreva-se sem demora na

**ALFAIATARIA AJUDENSE, de Manuel Pinto Esterro**  
**Calçada da Ajuda, 127-Telefone B. 184-LISBOA**

Até hoje, foram premiados os Ex.<sup>mos</sup> Srs.: Amadeu Pereira Brito, C. da Ajuda, 248; José Caio, T. Vitorino de Freitas; Libanio dos Santos, C. da Ajuda, 206; Francisco Pereira, C. da Ajuda, 131, 1.º; 1.º Sargento Matos, de Cav. 7; António P. Bettencourt, T. Paulo Martins, 18, Hipólito Conceição, R. das Mercês, 84, 2.º; Furriel José Maria, de Cavalaria 7; Carlos de Sousa, C. da Ajuda, 170; 2.º Sargento Machado, de Cavalaria 2 e 2.º Sargento Gulpelhares, de Cavalaria 7.

**Executam-se também, fóra do sorteio, FATOS A PRESTAÇÕES, SEM FIADOR**

## DESPORTOS

### 1.ª Liga

#### Derrotas pesadas em demasia e um "keeper" improvisado

A última jornada do campeonato da 1ª. Liga trouxe uma surpresa retumbante: a derrota do Belenenses pelo F. C. do Pôrto pela elevada marca de 9-1.

O ter ficado derrotado não é o que mais dói, mas sim o exagêro do *score*, só possível de atingir em tarde de ins-piração do vencedor e da desorientação do vencido. Foi o que se verificou no passado domingo, no Pôrto.

Porém, para que a capital não se ficasse a carpir com êsse desastre, o Sporting encarregou-se de devolver ao Pôrto a pesada derrota, brin-lando o Boavista exactamente com o mesmo resultado: 9 a 1. E, assim, deu uma para a outra...

O Bemfica fest-jou o seu 32º. aniversário. Realizou uma luzida parada atlética, na qual os nadadores, os bic-clistas e as gentis basketistas deram a nota saliente, e recebeu o elemento oficial no seu campo, tendo feito entrega duma mensagem ao Sr. Presidente da República na qual solicita dos poderes públicos o seu auxílio para as obras que pretende levar a efeito no Campo das Amoreiras. Digna de nota a maneira como os clubes desportivos se colocaram ao lado do Bemfica, apoiando a sua petição.

Findas as cerimónias das entregas das mensagens, deu-se efectivação ao jogo Bemfica-Académica de Coimbra. E logo na primeira intervenção o *keeper* do Bemfica saiu fortemente maguado, indo substituí-lo na defesa das rédes Vitor Silva. Passou uma onda de desalento sôbre os adeptos do Bemfica! Porém o fim do jogo chegou com o Bemfica em vencedor, por 3 a 1, tendo os vencedores desperdiçado uma grande penalidade, atirada quási à figura do guarda-rédes, e sofrido a invalidação dum *goal* de boa marca.

O Carcavelinhos em Setubal, como era de prever, saiu batido por 4 a 0, com sua dose de infelicidade.

A pontuação está agora assim:

Bemfica e Sporting, 18 pontos, Pôrto, 14; Vitória, 12; Belenenses, 11; Boavista, 10; Carcavelinhos, 6 e Académica, 3. Pôrto, Belenenses, Boavista e Académica têm menos um jogo.

Amanhã jogam:

Bemfica-Sporting, nas Amoreiras; Belenenses-Carcavelinhos, nas Salésias; Pôrto Boavista; e Académica-Vitória, em Coimbra.

E em 3 de Maio:

Vitória-Sporting, em Setúbal; Boavista-Bemfica, no Pôrto; Carcavelinhos-Pôrto, na Tapadinha e Académica-Belenenses, nas Salésias.

### 2.ª Liga

#### Os finalistas estão já apurados

Para disputarem a meia final do campeonato da 2.ª Liga acham-se apurados já os seguintes clubes: União Lisboa, Olhanense, Salgueiros e Sporting de Braga.

Os resultados que conseguiram êstes clubes nas finais de zonas, disputadas em duas mãos, foram os seguintes:

União Lisboa-Casa Pia, 4-0 e 4-1; Olhanense-Barcelense, 5-1 e 1-0; Sporting de Braga-Leça, 2-1 e 5-1; Salgueiros-Leixões, 6-1 e 1-3.

Vê-se, por êstes resultados, que os três primeiros clubes conseguiram a vitória por duas vezes, enquanto que para os dois últimos a questão teve de se decidir pelo *goal-average*.

Lívio Ventura.

**Bilhetes postais ilustrados desde \$50**  
**Bilhetes de visita desde 4\$00 o cento**  
**C. da Ajuda 176-Telef. B. 757**

### Edmundo Coutinho de Figueiredo

Após prolongado sofrimento, faleceu na passada segunda-feira, o sr. Edmundo Coutinho de Figueiredo, pai do nosso dedicado amigo Virgílio Barroso de Figueiredo.

No funeral que se efectuou para o cemitério da Ajuda, incorporaram-se muitas pessoas, entre as quais se contavam representantes de várias colectividades, oficiais do exército, sargentos, Junta de Freguesia, U, N., etc.

O feretro, foi conduzido num carro militar, ladeado por praças do exército, a que o extinto pertenceu.

O nosso jornal, avaliando a dor que neste momento aflige a enlutada família, apresenta-lhe o testemunho do seu profundo pesar.

## ALFAIATE

Faz fatos pelos últimos figurinos

Execução rápida e perfeita

Prestam-se informações na  
**ENCOMADARIA IDEAL**  
Travessa da Boa-Hora, 53-B  
Telefone B. 386

**"Do sítio de Nossa Senhora  
ao actual Largo da Ajuda"**

Temos presente uma interessante separata da brilhante conferência subordinada ao título acima, que o ilustre arqueólogo e grande amigo dêste quinzenário, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Mário do Sampaio Ribeiro, efectuou no Largo da Ajuda, por feliz iniciativa do Pelouro Cultural da Câmara Municipal de Lisboa.

Para que os numerosos leitores do «O Comércio da Ajuda» possam arquivar o importante trabalho do nosso prestimoso colaborador, começaremos no próximo número a sua publicação, acompanhada das respectivas gravuras.

Ao autor, agradecemos desvanecidamente a oferta do exemplar, bem como a dedicatória contida.

Se queirais fazer as vossas compras em boas condições, ide fazê-las nos estabelecimentos de

## FRANCISCO DUARTE RESINA

R. do Cruzeiro 101 a 117. Telef. Selem 551, ou Calçada da Ajuda, 212 a 216, Telef. Belem 552 (antiga mercearia Malheiros)  
que aí encontrareis um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade, e muitos outros artigos por preços módicos; e a máxima seriedade comercial.

Ao menos a título de curiosidade fazei uma visita áqueles estabelecimentos, para vos certificardes da verdade, o que o seu proprietário agradece.

## FALAM OS NUMEROS CHUVA

Terminamos o nosso artigo, sobre o projectado Jardim de Infância, publicado em 14 de Março p. p., no n.º 115 d'este quinzenário, por dizer que se não podermos, particularmente, organizar essa ambicionada instituição, compete ao Estado fazê-lo, indo buscar a receita onde seja possível. E mantemos ainda a mesma opinião, arreigada com a convicção de que alguma coisa podemos fazer, se todos, ou pelo menos um certo número de pessoas, quizerem.

A população da nossa freguesia compunha-se, em 1930, de 26.147 habitantes, constituindo 5.661 famílias, a que antigamente chamavam fogos.

Hoje, tem uma população muito superior, mas, admitindo que tenha a mesma, e que metade dessas famílias vivem em tão precárias circunstâncias que nada possam dar, ainda sobram 2.780. E, admitindo ainda que metade dessas 2.780 é composta por pessoas que se recusam, sistematicamente a auxiliar o próximo, por recearem que o seu obulo seja mal aplicado, ainda restam 1.390 famílias. Ora, se todas essas famílias contribuissem, mensalmente, com um escudo, tínhamos a bonita receita de 1.390.800 escudos que, se não é quantia suficiente, bem o sabemos, para manter uma instituição da natureza que se pretende montar, já é, no entanto, alguma coisa, e dá-nos o direito de exigir do Estado o seu valioso e indispensável auxílio.

Mas há mais: O Jardim de Infância, conta nas suas três centenas de subscritores alguns que contribuíram com dois, três e cinco escudos, e muitos beneficeiros da freguesia de Belém e doutras freguesias ainda mais distantes, e tem o apoio da Comissão da União Nacional e Junta de Freguesia.

Reconhecida, pois, a sua utilidade, resta apenas conseguir maior número de adesões, para que essa obra seja um facto.

E isso obtém-se facilmente: basta que cada um de nós angarie um beneficeiro, entre as pessoas das suas relações, e teremos conseguido o nosso desejo.

Não será desacertado ilucidar como nos povos civilizados, na Suíça, por exemplo, se cuida da infância e da velhice.

Nesse povo, ordeiro e trabalhador, o ensino infantil começa aos 3 anos e

acaba aos 7, e destina-se a preparar, intelectualmente, as crianças para o ensino primário, bem como a favorecer o seu desenvolvimento físico.

Consiste principalmente em lições de coisas, ocupações manuais, jogos e palestras moraes. Aos 7 anos, as crianças entram nas escolas primárias, onde lhes é inculcido o hábito da economia e previdência, fazendo o seu pedúlio na Caixa Escolar.

Logo na Escola primária aprendem a ser exemplares administradores dos bens públicos, começando por administrar os seus.

E nós cá o que temos feito? Pouco, muito pouco. E senão, é ver esses ranchos de crianças que por aí se vêem pelas ruas, abandonadas de todo o conforto moral.

Julgamos portanto que é tempo de enveredar por melhor caminho, e confiamos que seremos atendidos e compreendidos.

Francisco Duarte Resina.

### Sociedade Recreio Ajudense

Após sete reuniões da Assembleia Geral, seis das quais sem resultados positivos, conseguiu esta colectividade eleger os apetecidos e necessários corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:

Direcção: Carlos Iça, José Mateus, Eugénio F. Pinto, António Salgado, Manuel da Silva, Silvério P. Santos e Artur Aragão Vieira.

Assembleia Geral: Timoteo Santos, Amílcar Alves e Ismael Costa.

Conselho Fiscal: Ernesto Nobre, José Pereira e José Franco.

Folgamos com a solução dada à crise por que passou a Sociedade Recreio Ajudense, colectividade de antigas e nobres tradições, que os actuais directores, animados dos melhores desejos, decerto procurarão manter.

### Favorita Ajudense

DE J. J. CAETANO

Completo sortido de Fanheiro, Retrozeiro, Rouparia e Gravalaria

Artigos Escolares — Material electrico

GRANDES PECHINHAS — OS PREÇOS MAIS BAIXOS DO MERCADO

167, Calçada da Ajuda, 169

TELEFONE BELEM 456

A chuva bate nos vidros...  
Pérolas de água  
Que andaram no Céu,  
Que darão alívio  
A' sêde e à mágua  
Das raízes profundas...

— A chuva bate nos vidros.

Vou seguindo o caminho.  
Por fora de mim  
E' a linha sem fim  
Que me dá destino certo;  
Dentro de mim  
Ainda a procurar-me  
No infinito que sou...

— A chuva bate nos vidros.

Penso: Cada gota de água  
E' uma lágrima que foi chorada,  
Um raio de sol que se transformou,  
Um beijo do mar  
Que se elevou...

— A chuva bate nos vidros.

Dentro de mim, alguém que desconheço,  
Olha-me e põe-se a chorar...  
E o coração pergunta:  
«Porque havemos de nascer  
Sómente para aprender  
A ignorar?...»

Ramyro da Fonsêca.

## Gráfica Ajulense

TIPOGRAFIA  
PAPLARIA

com peças de

Tabacaria

Perimaria

Livraria

Artigoscolares

Calçada da Ajuda, 176

TELEF. B. 757



### Instalações eléctricas

EXECUTA

Américo Leitor Dias

ELECTRICISTA

PEDDOS 4

C. Ajuda, 167-169

Telef. B. 552

onde serão atendidos  
com a máxima urgência

## Farmácia Souza

Calçada da Ajuda, 170 ■ LISBOA ■ Telefone Belém 329

CONSULTAS DIARIAS pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Drs.

Carrilho Xavier

Doenças das senhoras  
Clínica geral e partos  
às 15 horas

Medina de Suoza

Interno dos hospitais  
das 17 às 19 horas  
Coração e pulmões — Clínica geral

### VIRGINIA DE SOUSA

Parteira pela Escola Médico-Cirurgica de Lisboa  
Chamadas urgentes a qualquer hora, nesta farmácia

A manipulação escrupulosamente cuidada de todo o receituário aviado  
nesta farmácia, pode ser atestada por todos os médicos

AVIAM-SE RECEITAS DE TODAS AS ASSOCIAÇÕES DE SOC. MÚTUOS

## MERCEARIA CONFIANÇA

Verdadeira selecção em todos os géneros de primeira necessidade.

# João Alves

CALÇADA DA AJUDA, 95 A 97 — LISBOA

Nesta casa também se vendem os afamados VINHOS DE CHELEIROS (Mafra)

## UM GESTO ALTRUISTA BELÉM-CLUB

### O Sabão N.º 13

Pelos Ex.<sup>mos</sup> Srs. Artur Aires Martins, Armando Ferreira e Artur José Ferreira foi entregue à Comissão da União Nacional da nossa freguesia a quantia de 573.500, produto da liquidação do «Stand Moinho Encarnado», com destino às projectadas instituições de assistência infantil: Jardim de Infância, Posto de Puericultura, Lactário, Creche e Escola Maternal.

Bem hajam, pois, S. Ex.<sup>as</sup> que, num gesto verdadeiramente altruista, pouco vulgar na época de feroz egoísmo que atravessamos, se lembraram de tão simpáticas instituições.

Gesto admirável este, que sintetiza e define o carácter de S. Ex.<sup>as</sup> e evidencia bem o amor e o carinho que nutrem pela freguesia onde vivem.

Ao publicarmos estas modestas linhas que em nada aumentam a generosidade do acto, tivemos sómente desejo de pôr diante dos olhos da Freguesia um exemplo a seguir.

### GRANDIOSAS EXCURSÕES

a realizar no corrente ano, promovidas por «O Comércio da Ajuda»:

1.ª, em 19 de Julho, visitando: Vila Franca, Alenquer Ota, Caldas, Alcobaca, Nazaré, S. Martinho, Torres Vedras e Santa Cruz. Preço 45.000.

2.ª, em 30 e 31 de Agosto, visitando: Torres Vedras, Caldas, Alcobaca, Batalha, Leiria, Figueira da Foz, Coimbra, Luso, Buçaco, Tomar e Santarém. Preço 80.000.

Transporte em magníficos auto-carros. Pagamento facilitado em prestações semanais. Esclarecimentos e inscrições na Gráfica Ajulense Ltd., C. da Ajuda 176, Telef. B. 757.

## BELÉM-CLUB

Como estava anunciado, teve lugar, no passado dia 18, na ampla sala de espectáculos do Belém-Club, a representação da comédia «O Sabão n.º 13», ansiosamente esperada pelos frequentadores do elegante Club, que ali afluíram, cónscios de que passariam uma noite agradabilíssima. Casa cheia, como é costume nas festas do Belém-Club, a que o elemento feminino emprestava todo o seu brilho, vivaz, fresco e primaveril.

«O Sabão n.º 13», por si só, é uma interessante comédia americana e que foi traduzida do inglês para português, com mestria, adequando-se para o nosso idioma os inúmeros *gags* que encontramos no decorrer da mesma. Com uma admirável carreira no Teatro da Trindade, onde o papel de *aldrabão* reclamista estava a cargo do saudoso Chaby Vinheiro, que lhe dava um brilhantismo como só esse artista sabia dar às suas criações, a sua escolha foi bem feita pelo Belém-Club, para a sua primeira festa anual, pró-sede. Foi, pois, com uma ansiedade febril que esperamos que o pano subisse nessa memorável noite de sábado passado.

Passemos ao seu desempenho que, a cargo de amadores com vontade, se bem que não tivesse sido impecável, não resultou deficiente.

Nos papeis femininos, Maria Albertina Lima, em Miss Grayson, agradou plenamente, pela inteligência e desembaraço que revelou no desempenho do difícil personagem. A Condessa de Beaurieu teve em Otilia Lorena de Barros uma interprete cheia de graça e de desenvoltura, merecendo amplos parabéns, especialmente por se tratar dama estreante. Maria Manuela Vicente e Ivone Lima desempenharam satisfatoriamente os papeis que lhes foram distribuídos.

O desempenho masculino, esteve cónscio de si. Silva Coelho, em Sir Henry Martin; Casimiro Janeiro, em Peale, e Virgílio Barroso de Figueiredo, em Rodney Martin, filho do velho industrial de sabão, foram os melhores. O primeiro e o segundo, num «à vontade» admirável, mostraram qua o terreno que pisavam não lhes era estranho; o último, de posse do papel mas um pouco afectado, foi o terceiro melhor, quanto a nós. Peale, entusiasta, «aldrabão-mór» em expedientes, deu o movimento que a peça requeria. Manuel Mesquita, em Johnson, mostrou ser um criado às direitas, mas muito apressado, como o demonstrou no 1.º acto, aparecendo antes de Sir Henry Martin ter tocado a campainha.

Nos outros papeis, de menor importância, Aires Martins, Estevam Reis e Rui Marques, cumpriram. Carlos de Sousa, em Bronson, precisava ter estudado o papel com antecedência, para que não contasse, «tão visivelmente», com o auxílio do ponto.

Devemos todavia confessar que, em conjunto, todos os elementos agradaram. A encenação da peça, a cargo de Casimiro Janeiro, demonstrou a habilidade do ensaiador. Fim do espectáculo, rematado por uma espontânea salva de palmas, seguiu-se um animado baile até altas horas da madrugada.

No próximo dia 2 de Maio, às 22 horas, terá lugar no Belém-Club um *Serão de Arte* que constará de uma conferência pelo ilustre poeta e autor dramático Sr. Silva Tavares, subordinada ao tema «Como nasceu o teatro em Portugal»; representação do episódio dramático «1023», da autoria do Dr. Júlio Dantas e da peça em 1 acto, do mesmo autor, «Rosas de todo o ano»; um acto de variedades em que colaboram distintos artistas, entre os quais Luisa Durão, Maria Cristina, Maria Sampaio, Teresa Gomes, Alexandre Azevedo, Alvaro de Almeida e Augusto Costa (Costinha). Teresa Gomes far-se-há ouvir nos seus fados cómicos, acompanhada pelos apreciados guitarristas Domingos Costa e Armando Silva.

Seguir-se-há um baile até de madrugada.

### Nova Padaria Taboense

ANTÓNIO LOPES MARQUES

Esta padaria está patente ao publico para verem as suas condições higienicas

R. do Mercês, 118 a 120 — SUCURSAL: T. Paulo Martins e Largo da Paz

TELEF. B. 656 — AJUDA — LISBOA

do, em Rodney Martin, filho do velho industrial de sabão, foram os melhores. O primeiro e o segundo, num «à vontade» admirável, mostraram qua o terreno que pisavam não lhes era estranho; o último, de posse do papel mas um pouco afectado, foi o terceiro melhor, quanto a nós. Peale, entusiasta, «aldrabão-mór» em expedientes, deu o movimento que a peça requeria. Manuel Mesquita, em Johnson, mostrou ser um criado às direitas, mas muito apressado, como o demonstrou no 1.º acto, aparecendo antes de Sir Henry Martin ter tocado a campainha.

Nos outros papeis, de menor importância, Aires Martins, Estevam Reis e Rui Marques, cumpriram. Carlos de Sousa, em Bronson, precisava ter estudado o papel com antecedência, para que não contasse, «tão visivelmente», com o auxílio do ponto.

Devemos todavia confessar que, em conjunto, todos os elementos agradaram. A encenação da peça, a cargo de Casimiro Janeiro, demonstrou a habilidade do ensaiador. Fim do espectáculo, rematado por uma espontânea salva de palmas, seguiu-se um animado baile até altas horas da madrugada.

No próximo dia 2 de Maio, às 22 horas, terá lugar no Belém-Club um *Serão de Arte* que constará de uma conferência pelo ilustre poeta e autor dramático Sr. Silva Tavares, subordinada ao tema «Como nasceu o teatro em Portugal»; representação do episódio dramático «1023», da autoria do Dr. Júlio Dantas e da peça em 1 acto, do mesmo autor, «Rosas de todo o ano»; um acto de variedades em que colaboram distintos artistas, entre os quais Luisa Durão, Maria Cristina, Maria Sampaio, Teresa Gomes, Alexandre Azevedo, Alvaro de Almeida e Augusto Costa (Costinha). Teresa Gomes far-se-há ouvir nos seus fados cómicos, acompanhada pelos apreciados guitarristas Domingos Costa e Armando Silva.

Seguir-se-há um baile até de madrugada.

## LICEUS

Estudantes do curso superior, dão explicações dos cursos geral e complementar de Ciências dos Liceus, a preços módicos.

Este quinzenário informa.

## Duas homenagens

No passado domingo, dia 19, a nossa freguesia esteve em festa. Tratava-se de homenagear Suas Ex.<sup>as</sup> o Sr. Presidente da Republica e Sr. Presidente do Conselho, com a colocação dos seus retratos na sala de sessões da Junta da Freguesia da Ajuda. A esta festa, honrada com a presença do illustre Chefe do Estado, assistiu muito povo, tanto da nossa freguesia como de outras de Lisboa.

Na sessão solene, que foi presidida por Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor General Carmona, usaram da palavra, em primeiro lugar, o Sr. Dr. Tavares da Silva, presidente da Comissão da União Nacional da Ajuda, que historiou a vida do país desde o 28 de Maio. Em se-

guida o Sr. Capitão Figueiredo Valente, da Comissão da União Nacional, no uso da palavra, subordinou o seu discurso ao tema «ordem pública».

Coube a vez a Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Ministro do Interior que, como os anteriores oradores, teve palavras de louvor para o venerando Chefe do Estado e de alegria para os ajudenses.

Finalmente, Sua Ex.<sup>a</sup> o Sr. Presidente da Republica, agradeceu, sensibilizado, a homenagem que lhe foi prestada, bem como ao Sr. Dr. Oliveira Salazar, terminando as suas palavras com uma espontânea salva de palmas da assistência, que seguiu, atenta, o discurso de tão illustre Homem de Estado.

Entre outras individualidades, compareceram à sessão os Ex.<sup>mos</sup> Srs. :

Dr. António Ribeiro Ferreira, D. Pedro Escórcio da Câmara, Ayres Martins, capitão Rogério Cardoso e tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais.

Agradecemos à Junta da freguesia da Ajuda e à C. U. N. o convite que tão gentilmente nos foi enviado.

## João Mendes

Vinhos recebidos directamente de Torres Vedras, das melhores qualidades

**TABACOS**  
**ANTIGO ARMAZEM DA MEIA NOITE**

Calçada da Ajuda, 136 e 138—LISBOA  
(à esquina da Travessa da Boa Hora)

## SAUDADES DE BERNARDIM

Era ao cair da tarde,

Ali, sobre um penedo,  
A quem não ocultara um único segredo,  
Sentado, Bernardim, chagado o coração,  
Por tão ardente amor, por uma tal paixão,  
Ancioso, olha o palácio em que, nesse momento,  
Despede-se talvez do luso firmamento  
A sua Beatriz!

— Senhor, deixai-me vê-la e eu serei feliz! —  
Repetem sem cessar os lábios do poeta —

— O' Beatriz dilecta!

O' louco namorado!

Ai, coração dolente! ó pobre espinhado! —

E, extático, a cabeça entre as ferventes mãos,

Por entre esforços vão,

Quer avistar a infanta a uma das janelas,

Mais uma vez quer ver as suas formas belas!

E com olhar de louco,

Tremendo, a pouco e pouco,

Se deixa adormecer, exausto já de dor!

E ela, a Beatriz, onde ia o seu amor,

Que ali entre arvoredo e fontes a cantar

E folhas a bulir e a brisa a murmurar

Lhe dera o coração?

Ness'hora em que no mar o rei da Criação

Parece mergulhar,

Sem dêle se lembrar,

Caminho de Saboia, ao longe, sobre as águas,

Sem dores e sem máguas,

A princesinha ia!

E Bernardim Ribeiro, entre árvores, dormia...

Quando acordou, enfim, olhou em seu redor:

Já da manhã, no céu, se via o fresco alvor.

Poude ele então lembrar

Co'as mãos hirtas de frio, os olhos a chorar

Que a sua Beatriz, a louca Beatriz,

Que então era feliz,

Teria já partido!

Saudoso, entristecido,

Pensava que talvez nem a veria mais!

— Senhor, tanto sofrer para que vós me dais? —

E as queixas do poeta o eco repetia...

Ness'hora Beatriz, ao longe ria... ria...

Sintra, 14 de Fevereiro de 1936.

Fernando Ferreira.

## Os bons Vinhos de Cheleiros da colheita de 1934



MARCA - MOSTEIRO DE MAFRA

encontram-se à venda nos estabelecimentos de

## João Alves e Resinas

### AGENCIA MIGUEIS

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES

Calçada da Boa Hora, 216 — LISBOA

TELEFONE BELEM 367

### Ceramica de Arcolena

DE

J. A. JORGE PINTO

Azulejos e louça vermelha — — Faianças artísticas

Canalizações de barro vidrado

Rua das Pedreiras, 4 — Arcolena

### ABEL DINIZ D'ABREU, L.<sup>DA</sup>



**PADARIA**

Fornece pão aos domicílios



55, C. da Memória, 57 - LISBOA - Sucursal: T. da Verbena, 14 e 15

TELEFONE BELEM 520

**Antonio Duarte Resina**

154, Calçada da Ajuda, 156

Neste estabelecimento de MERCEARIA, o mais antigo da freguesia da Ajuda onde primeiro se venderam e continuam vendendo os bons

**VINHOS DE CHELEIROS**

encontrareis também um bom sortido de géneros alimentícios de primeira qualidade a preços razoáveis

**José Vicente d'Oliveira & C.<sup>a</sup> (F.<sup>o</sup>)**

Sucessor: FERNANDO ANTONIO DE OLIVEIRA

Fábrica de cal a mato e todos os materiais de construção

33, Rua do Rio Sêco, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 56

**Movimento Esperantista  
Internacional**

BELGICA — Os jornais diários *Het Belang van Limburg*, *De Bilzenaar*, *De Volkstem* costumam publicar artigos de propaganda do Esperanto, seguindo-lhes o exemplo o jornal católico mais importante, *Gazet van Antwerpen*, cuja tiragem se eleva a 100.000

HOLANDA — Um grupo de condutores de carros eléctricos fizeram o exame final no Internacia Cseh-Instituto de Esperanto que, propositadamente e a pedido da Companhia dos Serviços de Via Urbana, abriu há tempos um curso destinado aos trabalhadores daquela classe. Aquela Companhia concede um prémio pecuniário aos condutores que aprendem a língua internacional.

— De 16 a 20 do mês corrente realizou-se em Utrecht o Congresso Internacional da Educação Nova, tendo sido traduzidos para Esperanto todos os discursos proferidos. Neste congresso tomaram parte eminentes pedagogos, entre os quais o prof. Sr. J. Glück, de Berlim, que apresentou uma tese intitulada «O Esperanto ao serviço da convivência».

— A *Internacia Cseh-Instituto de Esperanto* de colaboração com a Direcção Geral dos Correios e Telegrafos Holandeses e a Liga Internacional dos Correios e Telegrafistas Esperantistas, abrirá no dia 6 de Julho, na casa de Esperanto em Arnhem, o 3.º curso internacional de Esperanto. Quaisquer informações devem ser pedidas ao *Internacia Cseh-Instituto de Esperanto*, Riouwstraat 172, Den Haag, Nederlando.

FRANÇA — O importante jornal *La Dépêche Dauphinoise*, que se publica em Grenoble, mantém diariamente uma secção intitulada «Internacia Radio-Servo Hodiau auskultu»,

na qual insere o programa das emissões esperantas. Endereço da redacção: 7 Rue de la Fédération, Grenoble, France.

AUSTRIA — No próximo Congresso Internacional de Esperanto que se realizará em Viena, de 5 a 15 de Agosto, o cardeal Dr. Teodoro Innitzer, chefe episcopal desta cidade, celebrará uma missa em esperanto.

INGLATERRA — Reina grande interesse pela realização do acampamento internacional da *Liga dos Escoteiros Esperantistas*, que terá lugar perto de Ipswich, de 18 a 29 de Julho próximo. Durante o acampamento realizar-se-ão excursões a Gilwel Park, Londres, Cambridge, etc. As informações são dadas pela *Organiza Komitato*, 54, Constable Road, Ipswich (Suffolk), Inglaterra.

**A inocencia de Hauptmann?**

O chefe dos agentes investigadores, o governador de Nova Jersey, Hoffman, continua a garantir, ter provas absolutas de que Hauptmann estava inocente.

Isto, nos dizem os jornais estrangeiros e as respectivas agências telegráficas.

A agitação que se produziu no mundo inteiro, em favor do carpinteiro alemão, não conseguiu dominar, ou sequer mover, os representantes da justiça americana.

E' que a América foi sempre grande até na injustiça! Mas por cima dessa estátua gigante que é a figura de Washington, outro facho de maior claridade alumia o mundo: são as descargas eléctricas que se disparam na casa da morte da cadeia, onde esse desgraçado penou, durante quatro longos anos.

¿E se Hauptmann, de facto estava inocente?

E ainda há partidários da pena de morte!...

**DE RELANCE...**

O Snr. Fernando António de Oliveira, proprietário da acreditada firma José Vicente de Oliveira & C.<sup>a</sup> F.<sup>o</sup> e dedicado anunciante deste quinzenário, está vedando o terreno que possui na rua do Guarda Joias.

Ainda bem, porque sem isso, continuariam aí a observar-se os tristes casos que são do domínio público.

\* \*

Em boa chapa esmaltada, já se vê indicada na porta da sede da Junta da nossa Freguesia o número que lhe compete. E isso é para nós motivo de regosijo, porque além de ser indício que se cuida de aperfeiçoamento do nosso burgo, poupa-nos o incomodo que já tivemos, de ter que contar desde cá de baixo da acreditada Farmácia Gomes, todas as portas, para sabermos o número que lhe competia.

Bom era que se fizesse o mesmo em todos os prédios do Estado, que bem precisam, e a exemplo do que se obriga e muito bem os particulares, por postura municipal.

\* \*

Chamam a nossa atenção para o estado de abandono em que se encontra aquela casa ali do Pateo do Bomfim, que podendo albergar uma família, está servindo de arrecadação a meia duzia de barricas vazias, quatro táboas pódres, e, covil de ratazanas!

Já dissemos isso tudo, há muito tempo e mais duma vez; a primeira, foi em 22 de Dezembro de 1931, no n.º 8 deste quinzenário. Já lá vão quasi 5 anos!

Que havemos de fazer mais?

Esperar, com paciência a resignação.

Fresina.

**Este número foi visado****pela Comissão de Censura****LIBREIRO, L.<sup>DA</sup>**

Travessa da Boa-Hora, 22 e 24 — Telefone B. 427

LISBOA

Géneros alimentícios de primeira qualidade

Louças de esmalte e vidros ..... Vinhos finos e de mês

LICORES E TABACOS

**Amândio C. Mascarenhas**SERRALHARIA MECANICA E CIVIL E FERRARIA  
SOLDADURA AUTOGENIAConstrução aperfeiçoada de ferragens  
para fornos de padarias, do mais moderno sistema  
e fogões em todos os generos

R. Mercê, 104 (Ajuda) — LISBOA — Telef. B. 496

## PARA ATINGIR OS FINS...

(Continuado da 1.ª página)

governos. Assistir-se-ia á anarquia universal, que seria o protesto da Humanidade contra as perversidades das gentes altamente colocadas. Está nisto mais uma razão para se seguirem os caminhos da paz, e, se preciso fôr, ver em que foi que a S. D. N. deixou de corresponder à nossa expectativa e como é possível torná-la forte; e para nos esforçarmos em ver como é que se poderá atingir a segurança colectiva e quais as garantias adicionais que se podem conseguir na Europa contra o uso dos gases».

Esplendidas palavras que significam a condenação formal de tais excessos e de semelhantes violências.

E como justificação da força que a Itália dispõe para conseguir os seus fins sem se importar com os meios que utiliza, relataram os jornais, em telegrama de Addis-Abeba, que no domingo de Páscoa «os aviões italianos bombardearam intensamente a povoação de Warra Airlu. Aproveitando a circunstância da passagem da Páscoa, que reuniu os indígenas dos arredores nos vários templos da cidade para a cerimónia religiosa pascal, a aviação italiana resolveu bombardear a cidade. Todos os templos se encontravam repletos de fiéis quando se ouviram os ruídos dos motores denunciando a aproximação dos aviões inimigos».

Os aparelhos, depois de haverem feito uma pequena manobra sobre a cidade, começaram o bombardeamento. Muitas pessoas conseguiram fugir. A maior parte das casas ficou destruída pelo bombardeamento.

Pelas notícias recebidas até agora em Addis-Abeba sabe-se que morreram três pessoas, havendo dezenas de feridos. Supõe-se que o número de vítimas é elevado.

Recebem-se notícias de que a aviação italiana bombardeou novamente a cidade de Sassabané, servindo-se também de gases asfixiantes».

Esta onda de extermínio e de crueldade, anti-humana e execrável deve merecer a repulsa de toda a gente um vibrante protesto contra a guerra, e conjugar uma simpatia pela Etiópia mártir que tam demorada-

mente tem sabido resistir à invasão do seu território pelas forças inimigas.

E já agora merece certo relevo a declaração que o Conselho Nacional do Partido Trabalhista inglês acaba de publicar em que diz que incumbe a todos os membros da S. D. N. intensificar e tomar as necessárias medidas contra a Italia fascista até que triunfe a autoridade do organismo de Genebra. «O fascismo provou mais uma vez que não reconhece nenhuma consideração de carácter humanitário nem nenhum limite do direito internacional para atingir o seu fim de extensão e domínio. Todos os membros da S. D. N. que perdõem ao agressor ou se inclinam deixando esmagar a Etiópia perderão o apoio e a simpatia do mundo civilizado, não podendo contar com a sua liberdade e independência quando estiverem ameaçados».

¡Confiemos... para que não desanimemos da acção da S. D. N.!... 21/4/936.

Carlos Inúbia.

## Rio Sêco Sporting Club

Da Direcção desta colectividade, recebemos um amável convite para assistirmos à Sessão Solene comemorativa do 4.º aniversário da fundação da sua Escola Primária, a comemorar no próximo dia 24 de Maio.

A esta interessante festa compareceremos, para não só correspondermos à gentileza do convite, como também para verificarmos de visu os progressos que nos informam terem-se manifestado durante este ano.

O esforço dispendido pela prestante agremiação é, — em prol da extinção do analfabetismo — digno não só de elogio como também de apoio moral e material dos ajudenses.



## ENGOMADARIA IDEAL

### TINTURARIA

O proprietario do mais antigo e acreditado estabelecimento no género, com séde no Largo Trindade Coelho 22, participa aos leitores de «O Comércio da Ajuda» que está em plena actividade a sua nova sucursal na T. DA BOA-HORA-Telef. B. 386 (junto à Panificadora Ajudense), onde podereis mandar tingir, ou limpar, pelo sistema americano, os vossos fatos, fardamentos, vestidos, gabardines, sobretudos, etc.

Também esta casa se encarrega lavar e engomar estores, cortinados e toda a espécie de roupa de goma e lisa.

T. da Boa Hora — Telef. B. 386

(Junto à Panificadora Ajudense)

## CALISTA

VAI AOS DOMICILIOS

Informações: FARMACIA FIGUEIREDO  
42, C. da Ajuda, 44 — Telef. B. 489

TELEFONAR OU ESCREVER A

J. F. DE ALMEIDA

Rua de Santo António em Belém, 9, 2.º, D.

Telef. B. 489 — LISBOA

## Laboratórios FARMACIA SILVA

Director técnico: JOÃO ALVES DA SILVA, Farmaceutico pela Escola de Lisboa

25, Rua dos Quarteis, 27 — LISBOA — Telef. B. 377

Empolas de todos os medicamentos injectaveis

Serviço de pensos esterilizados para OPERAÇÕES E PARTOS

Depósito geral dos PRODUTOS LASIL

**Xarope Tiocol «Lasil»** — Empregado contra tosses rebeldes e infecções pulmonares

**Cinacol**, empolas — Medicação artificial, indolor, para o bacilo de Kock.

**Antineuralgia**, comprimidos — Neuralgias, dores de cabeça e dentes, constipações, insónias por excesso de trabalho, etc.

**Balsamo Analgesico «Silva»** — Empregado no tratamento do reumatismo, gôta contusões, etc.

**Calcio «Lasil»**, empolas e gôtas, medicamento calcico, injectavel

**Xarope «Peitoral de Cereja»**, de composição inteiramente vegetal, calmante das secreções bronquiais.

**Quinina Lasil**, empolas — Pneumonias, bronquites, bronco-pneumonias, gripes, etc

**Sais de Prutos Lasil** — Doenças de fígado, estômago, prisão de ventre, vertigens, dores de cabeça, etc.

Soros, sédas, catgut, drenos, crinas, laminarias, algodões, gazes, compressas, tampões, ligaduras, etc., etc.

## CONSULTAS MÉDICAS DIARIAS

pelos Ex.ªs Srs.

Dr. Virgilio Lopes de Paula — ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 14 horas.

Dr. João Pedro de Faria — ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 10 horas.

Dr. Schiappa Monteiro — ás terças, quintas-feiras e sábados, ás 14,30 horas.

Dr. Manuel Henriques Leitão — Todos os dias ás 18 horas.

Avia-se receituário de todas as Associações

SERVIÇO NOCTURNO A'S TERÇAS-FEIRAS

Especialidades nacionais e estrangeiras

## Clínica Dentária da Ajuda

C. da Ajuda, 183, 2.º-Esq.

Consultas das 10 ás 12

e das 14 ás 19 horas

Prótese em ouro e vulcanite pelos mais modernos processos

PREÇOS MÔDICOS